

## 50. Herberth Gomes Ferreira

### A ÉTICA DA AUTENTICIDADE CONTRA OS MAL-ESTARES DA SOCIEDADE: RELIGIÃO E POLÍTICA SOB UMA SOCIEDADE MAIS AUTÊNTICA

A proposta desse artigo é apresentar a Ética da Autenticidade de Charles Taylor como saída teórica contra o que ele chama de “três mal-estares da sociedade.” Nesse sentido, veremos que ao propor ser possível o convívio entre diferentes sujeitos, que carregam em seu mundo subjetivo diferentes perspectivas e visões de mundo que envolve a religião, a política e a cultura, o pensador canadense se encaixa no pensamento dos chamados teóricos “comunitaristas”. Nesse viés, Taylor defende que é preciso levar em conta o reconhecimento intersubjetivo e superar o individualismo, a razão instrumental e a restrição da liberdade, para que os laços do coletivo possam sair do trilho que leva à perda de sentidos, da moral e do desencantamento da vida. Só assim, defende o pensador, será possível alcançar um tipo de Self autêntico, libertando os sujeitos da “jaula de ferro” da prisão do atomismo contemporâneo, que levará, ao mesmo tempo, a sociedade para sua auto-realização. Palavras chave: Self autêntico – Religião – Política – Reconhecimento – Esfera pública.